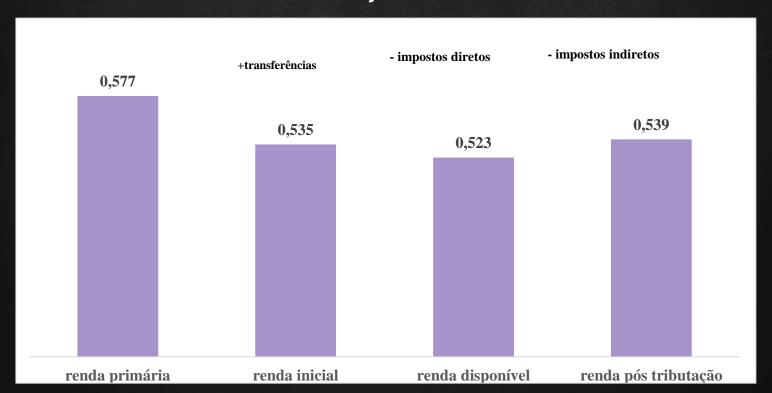
IMPACTOS DISTRIBUTIVOS DA TRIBUTAÇÃO E DAS TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS PÚBLICAS: UM OLHAR DE GÊNERO E RAÇA



Luana Passos Fernando Silveira Matias Cargomingo

Índice de Gini das etapas de renda — primária, inicial, disponível e pós—tributação. Brasil, 2017–2018





Decomposição do Índice de Gini da Renda pós tributação e indicadores de progressividade dos tributos diretos e indiretos discriminados por sexo e cor. Brasil 2017-2018.

Parcelas	Coeficiente de concentração (C.C.)	participação renda (pct rda)	contribuição Gini (C.C. * pct rda)	participação Gini
diretos negros	0,4706	-3,6%	-0,0168	-3,1%
diretos brancos	0,7132	-6,6%	-0,0467	-8,7%
indiretos negros	<mark>0,1789</mark>	-5,3%	-0,0096	-1,8%
indiretos brancos	0,5201	-7,1%	-0,0371	-6,9%
diretos mulheres	0,6139	-3,3%	-0,0203	-3,8%
diretos homens	0,6343	-6,8%	-0,0432	-8,0%
indiretos mulheres	0,3373	-4,5%	-0,0151	-2,8%
indiretos homens	0,3946	-8,0%	-0,0316	-5,9%

Decomposição da renda inicial e indicadores de progressividade das transferências discriminadas por sexo e cor. Brasil 2017-2018.

Parcelas	Coeficiente de concentração (C.C.)	participação renda (pct rda)	contribuição Gini (C.C. * pct rda)	participação Gini
transferências mulheres	0,4720	8,6%	0,0406	7,6%
transferências homens	0,5043	10,2%	0,0517	9,7%
transferências negros	0,2855	7,9%	0,0225	4,2%
transferências brancos	0,6361	11,0%	0,0697	13,0%



Decomposição da renda pós tributação e indicadores de progressividade dos tributos e das transferências discriminadas por sexo e cor, Brasil, 2017-18

Parcelas	Coeficiente de concentração (C.C.)	participação renda (pct rda)	contribuição Gini (C.C. * pct rda)	participação Gini
transf mulheres negras	<mark>0,2827</mark>	4,5%	0,0128	2,4%
transf mulheres brancas	0,6499	6,0%	0,0390	7,2%
transf homens negros	<mark>0,3334</mark>	5,1%	0,0171	3,2%
transf homens brancos	0,6412	7,4%	0,0477	8,8%
diretos mulheres negras	0,4329	-1,2%	-0,0051	-0,9%
diretos mulheres brancas	<mark>0,7147</mark>	-2,1%	-0,0152	-2,8%
diretos homens negros	0,4893	-2,4%	-0,0117	-2,2%
diretos homens brancos	<mark>0,7125</mark>	-4,4%	-0,0315	-5,8%
indiretos mulheres negras	<mark>0,1339</mark>	-2,0%	-0,0027	-0,5%
indiretos mulheres brancas	0,5020	-2,5%	-0,0124	-2,3%
indiretos homens negros	<mark>0,2058</mark>	-3,3%	-0,0069	-1,3%
indiretos homens brancos	0,5297	-4,7%	-0,0247	-4,6%



CAMINHOS PARA UMA REFORMA TRIBUTÁRIA SENSÍVEL A GÊNERO E RAÇA

- ☐ REDUZIR O PESO DA TRIBUTAÇÃO INDIRETA, JÁ QUE ELA ONERA MAIS POBRES, NEGROS E MULHERES.
- ☐ MELHORAR A PROGRESSIVIDADE DA TRIBUTAÇÃO DIRETA, EM ESPECIAL REVENDO A ISENÇÃO DE LUCROS E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS E BENEFÍCIOS FISCAIS.
- ☐ IMPORTANTE AMPLIAR O PESO DAS TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS NA RENDA, QUE SÃO PRÓ POBRES, MULHERES E NEGROS.





luana.passos@economia.gov.br